

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Janeiro/2025



As chuvas se tornaram mais frequentes e volumosas, principalmente na Amazônia Oriental, reduzindo os eventos de fogo nessa região. Por outro lado, os déficits de precipitação se ampliaram sobre a bacia do Solimões, agravando as condições de seca nos rios. Climatologicamente, o trimestre de fevereiro a abril é marcado pelo estabelecimento da estação chuvosa no norte da região, com exceção de Roraima, onde predominam baixos volumes. O prognóstico indica aumento nos volumes de precipitação na faixa norte e oeste da Amazônia Legal (área em tom de azul).

Condições Climáticas

Neste mês, as chuvas se intensificaram, principalmente na Amazônia Oriental, aumentando as áreas classificadas como “Chuvoso” e “Muito Chuvoso”. No Acre e na faixa centro-oeste do Amazonas, houve uma ampliação das áreas com déficit de precipitação, enquanto os menores totais pluviométricos predominaram em Roraima.

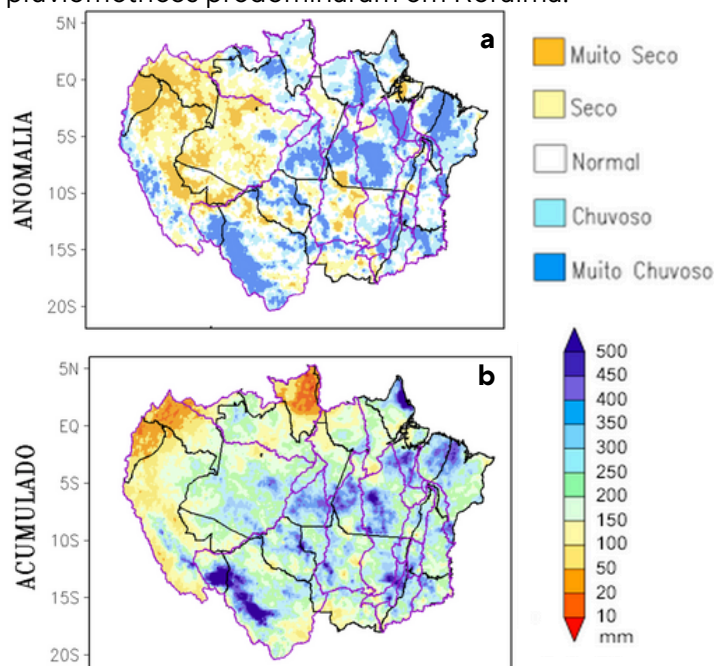


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para janeiro de 2025. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para fevereiro–abril/2025

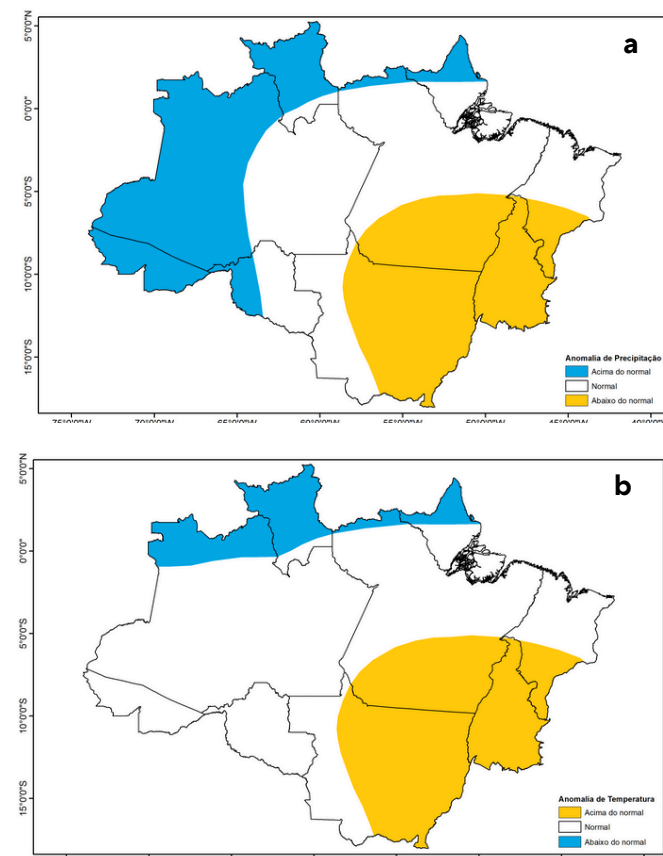


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de fevereiro, março e abril de 2025. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Acima da média no norte do Amapá e Pará, Roraima, centro-oeste do Amazonas, Acre e oeste de Rondônia.
- Abaixo da média no sul do Pará e Maranhão, Tocantins e centro-oeste do Mato Grosso.
- Dentro da normalidade nas demais áreas.

Temperaturas:

- Acima da média no sul do Pará e Maranhão, Tocantins e centro-oeste do Mato Grosso.
- Abaixo da média no norte do Amapá, Roraima e extremo norte do Amazonas.
- Próxima à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico

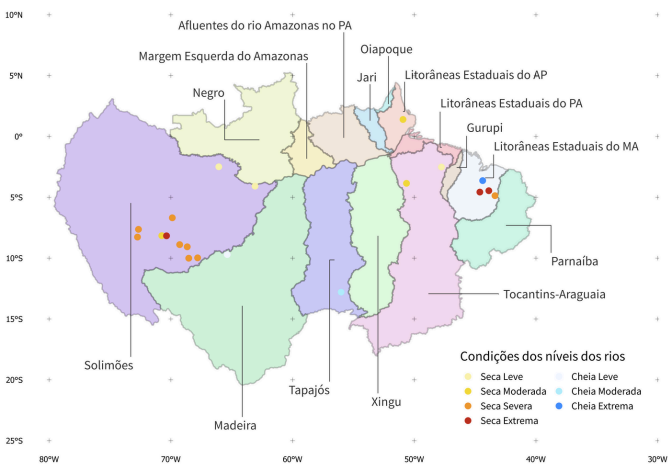


Figura 3. Categoria de anomalias nas bacias da Amazônia Legal observada em janeiro de 2025 (legenda em cores)

- Durante o período de cheia, três estações monitoradas pelo SipamHidro apresentam anomalia positiva, sendo uma severa, uma moderada e uma leve. Entretanto, 17 estações registram anomalia negativa: três extrema, oito severa, três moderada e três leve, sendo 8 estações apenas na bacia do Rio Solimões.

Com o aumento das precipitações na Amazônia, as bacias hidrográficas têm recuperado suas vazões, alcançando valores próximos à média histórica. No entanto, ainda há estações fluviométricas com anomalia negativa severa nas bacias do Rio Solimões, Rio Tocantins, Costeira do Nordeste Ocidental e Costeira do Norte Oriental.

- A tendência é de aumento das vazões dentro da faixa de normalidade para a maioria dos rios amazônicos, com exceção dos rios da Bacia do Rio Madeira que são previstos cotas com anomalia positiva moderada no mês de fevereiro.

Monitoramento dos Eventos de Fogo

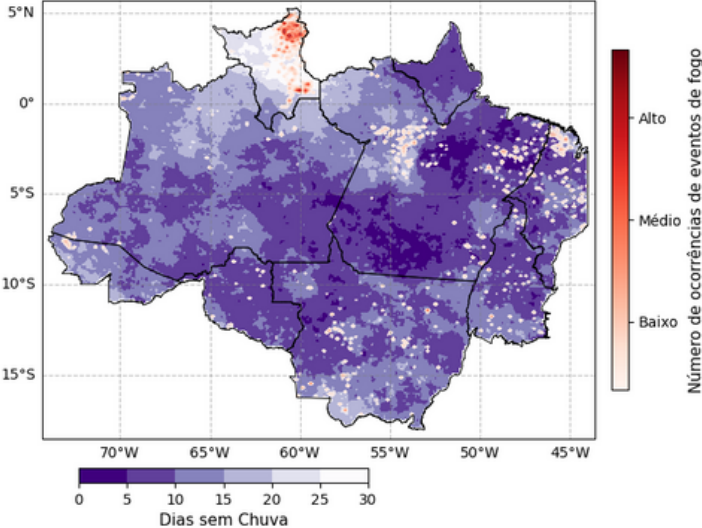


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em janeiro de 2025 sobreposto com o número de dias sem chuva.

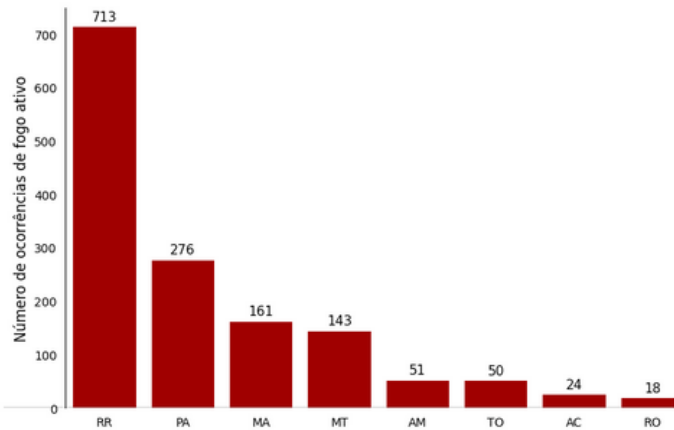


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em janeiro de 2025.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em janeiro de 2025 na Amazônia Legal.

Posição	Município	UF	Nº de eventos	Área de eventos (Km²)	Área de eventos no município (%)
1º	Pacaraima	RR	172	319,52	3,95
2º	Normandia	RR	156	330,88	4,73
3º	Uiramutã	RR	88	159,86	1,96

Impactos

- De acordo com o S2ID (Sistema de Informação sobre Desastres), do CENAD, os estados da Amazônia ainda enfrentam seca e estiagem, contabilizando 59 municípios no Pará, 49 no Amazonas, 16 no Amapá, 14 no Maranhão, 6 no Mato Grosso e 4 em Rondônia.
- Alguns municípios amazônicos enfrentam o processo de inundação urbana e são monitoradas através da plataforma SipamHidro, como em Ji-Paraná/RO, Oriximirá/PA, São Geraldo do Araguaia/PA e Lábrea/AM.



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM

